



Conheça Rafael Martini, o fisioterapeuta determinante para a convocação e responsável pela cura do astro para o Mundial

# A semana decisiva de Neymar

MARCOS PAULO LIMA  
Enviado especial

**N**ova Jersey — The Ridge, sábado, concentração do Brasil em Basking Ridge. Enquanto 25 jogadores da Seleção enfrentavam o Egito em Cleveland, no estado de Ohio, no último ensaio antes da estreia contra Marrocos na Copa do Mundo, Neymar intensifica o tratamento para voltar a campo nesta semana. À espera do retorno dos companheiros, o camisa 10 tem a companhia do fisioterapeuta pessoal Rafael Martini, do médico Felipe Kalil e do preparador físico Cristiano Nunes na semana decisiva para a presença no torneio.

Amanhã, o craque será submetido a uma ressonância magnética. Carlo Ancelotti banca o jogador de 34 anos no elenco. O prazo final para mudanças é sexta-feira com apresentação de um laudo. "A situação do Neymar acho que é bastante clara. Está fazendo um ótimo trabalho individual. Ele vai fazer uma ressonância (magnética) e, se tudo estiver bem, poderá treinar com o grupo na próxima semana". O elenco folga hoje e retoma as atividades amanhã.

Dos três profissionais que não foram a Cleveland, Rafael Martini é o mais próximo de Neymar. São unha e carne. O fisioterapeuta é o primeiro abraçado pelo craque no anúncio da convocação. "Obrigado, tá? Por tudo!", disse Neymar a Martini no vídeo viralizado.

A parceria lembra a de Romário com Nilton Petrone em 1990. O Filé, como era chamado, não pertencia ao departamento médico da Seleção, mas era o responsável pelo tratamento do Baixinho na concentração de Sebastião Lazaroni na tentativa de acelerar a recuperação. O então médico Lídio Toledo não gostou da intromissão de um profissional de fora da CBF.

Rafael Martini tem trânsito livre na Seleção. Era assim com Tite. Ele

Rafael Ribeiro/CBF



Horas de fisioterapia por minutos de jogo: Rafael Martini é o profissional que ajuda Neymar na busca pela condição física ideal para a Copa

conhece Neymar há mais de uma década. Ambos se conheceram no Santos. Em 2014, Neymar teve divergências com o departamento médico do Barcelona. O fisioterapeuta virou funcionário pessoal de Neymar. Trabalham juntos no clube catalão, no Paris Saint-Germain e no Santos.

Foi de Rafael Martini a missão de recuperar Neymar nas lesões mais graves na carreira, como a fratura sofrida na Copa de 2014 contra a Colômbia e a recuperação da ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho em 2023. Ele conhece o corpo marcado por 45 contusões e cinco cirurgias, sabe tratá-lo, mas

tem o tempo como inimigo do tratamento da lesão de grau 2 na panturrilha da perna direita.

O fisioterapeuta da confiança de Neymar foi integrado à comissão técnica da Seleção nas Copas e em períodos de preparação desde a era de Tite. A permissão especial se deu justamente para entregar um acompanhamento individualizado a Neymar.

Uma das raras entrevistas públicas de Martini ocorreu na Espanha. À época, ele explicou que o trabalho com Neymar tem três pilares: prevenção de lesões, promoção do bem-estar e melhora do desempenho esportivo. A filosofia sempre foi

complementar ao trabalho dos clubes com um acompanhamento altamente personalizado.

## Operação Catar

Após a grave lesão no tornozelo direito de Neymar na estreia contra a Sérvia na Copa do Catar, Martini liderou um regime intensivo de recuperação de 24 horas consecutivas. A estrutura de fisioterapia foi montada no próprio quarto/sala do atleta na concentração em Doha. Neymar chegava a dormir enquanto os aparelhos operavam para acelerar o processo e permitir o retorno nas oitavas de final. Pronto para

o mata-mata, fez um gol contra a Coreia do Sul nas oitavas de final e outro diante da Croácia nas quartas.

Rafael Martini é parceiro do médico da Seleção, Rodrigo Lasmar, e assume o trabalho de fisioterapia quando o médico é o responsável pela intervenção.

Enquanto milhões acompanham a novela da recuperação de Neymar, Rafael Martini trabalha no silêncio. É dele a tarefa de transformar horas de fisioterapia em minutos de jogo. A poucos dias da estreia, o fisioterapeuta tornou-se peça-chave na tentativa de entregar a Carlo Ancelotti um Neymar apto a disputar a Copa do Mundo.

## Que venha o Marrocos!

ARTHUR RIBEIRO  
Especial para o Correio

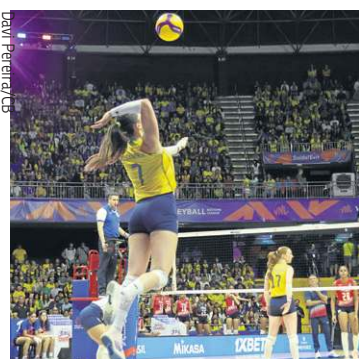
O teste final da Seleção Brasileira não empolgou, porém terminou com vitória por 2 x 1 contra o Egito, ontem, no Huntington Park Field, em Cleveland. Com uma formação diferente escalada por Carlo Ancelotti, apostando em mais um homem no meio-campo, o Brasil saiu na frente com Bruno Guimarães, mas sofreu o empate pouco depois nos pés de Ziko, após falha no recuo de Marquinhos, e viu a estrela de Endrick brilhar no segundo tempo para garantir o último triunfo antes de iniciar a campanha rumo ao Hexa.

Um dos caçulas do elenco para o torneio na América do Norte, o brasileiro de 19 anos voltou a marcar com a Amarelinha após quase dois anos. A última vez havia sido em junho de 2024, quando fez o gol da vitória em amistoso contra o México.

"Fico muito feliz, porque quando estive machucado eu não podia vir para a Seleção, e é a pior coisa para um jogador. Se Deus quiser, que eu nunca mais possa passar por essa sensação de ficar fora, porque aqui é onde eu quero estar e mostrar meu futebol. Sempre darei a vida pela minha nação e fico muito grato por esse gol", disse Endrick à TV Globo.

Apesar do resultado, Ancelotti precisou ligar o alerta para a lateral direita. Títular contra Egito e Panamá, Wesley sentiu a virilha e foi substituído ainda no primeiro tempo. O jogador de 22 anos chorou no banco de reservas após deixar o campo e passará por mais testes para entender a gravidade do problema. O treinador italiano tem até sexta-feira para decidir sobre um possível corte do atleta da Roma.

## Destaque do dia



## Vale a liderança

Depois de despachar a Hungria por 3 x 0 e emplacar a terceira vitória seguida em Brasília, a Seleção Brasileira de vôlei feminino faz o tira-teima contra a Itália, hoje, às 14h30, no Nilson Nelson, valendo a liderança da primeira fase da Liga das Nações. Ainda sem Gabi Guimarães, o time verde-amarelo tenta manter o 100% de aproveitamento e terá a chance da revanche contra as italianas, algozes do Brasil na VNL de 2025 e invictas há 39 partidas em competições oficiais.

## ROLAND GARROS

# Deu Brasil no saibro

ARTHUR RIBEIRO  
Especial para o Correio

De Goiânia para Brasília, e da capital federal para o topo do tênis juvenil mundial. Guto Miguel, de 17 anos, fez história ao se tornar o primeiro tenista brasileiro a conquistar o título juvenil de Roland Garros na chave de simples masculina, ontem, ao vencer o estadunidense Michael Antonius, em Paris, por 2 sets a 0 (6/3 e 6/4). O feito inédito rendeu ao jovem a liderança do ranking mundial da categoria e recolocou o Brasil no posto três anos após João Fonseca liderar a classificação.

Dominante durante 1 hora e 16 minutos de partida no saibro, o goiano radicado no DF confirmou o favoritismo e quebrou um tabu que acompanhava os compatriotas há quase 60 anos. Tenistas do país chegaram na decisão do torneio na década de 1960, mas bateram na trave. O último a ficar com o vice foi

Luis Felipe Tavares, em 1967, mesmo resultado de Edison Mandarino (1959) e Thomaz Koch (1962 e 1963).

"Sem palavras para descrever esse momento. Sou muito grato por todos que acreditaram em mim ao longo da jornada. Minha família, treinadores, minha equipe, amigos e todos que contribuíram de alguma forma. E, principalmente, a Deus. Aos brasileiros que me apoiaram, vocês são os melhores. Acabo de realizar um dos meus sonhos, mas sei que tem muito ainda por vir", escreveu o jovem nas redes sociais.

A edição de 2026 de Roland Garros foi positiva para os brasileiros. Além da conquista inédita de Guto Miguel, o cuiabano Leonardo Storck França chegou na semifinal do juvenil, superado pelo compatriota. No simples feminino até 18 anos, Victória Barros também parou nas semis. Entre os profissionais, Luisa Stefani bateu na trave nas duplas, enquanto João Fonseca brilhou no simples

Redes Sociais @gutomigueltenista



Guto Miguel é o primeiro brasileiro campeão juvenil em Roland Garros

masculino com vitórias sobre Novak Djokovic e Casper Ruud, em campanha que terminou nas quartas.

"A geração do Brasil está muito forte. Temos um time muito completo, com nomes como o próprio João. Espero seguir esse caminho e estar entre eles um dia", disse Guto em entrevista ao Correio em 2025. "Queria agradecer a todos os brasileiros que torceram por mim, que

mandaram energia de casa. Aqui é Brasil", celebrou o jovem goiano após a vitória em Roland Garros.

O torneio francês termina hoje, com a coroação entre Alexander Zverev e Flavio Cobolli, às 10h, com transmissão da ESPN e do Disney+. Ontem, a russa Mirra Andreeva, de 19 anos, conquistou o primeiro Grand Slam da carreira ao bater a polonesa Maja Chwalinska por 2 x 0.

## FUTEBOL FEMININO

A Seleção Brasileira venceu os Estados Unidos por 2 x 1, de virada, ontem, na Neo Química Arena, em amistoso preparatório para a Copa do Mundo de 2027. Depois de sair atrás do placar no primeiro minuto de jogo, o Brasil respondeu com Tainá Maranhão e Bia Zaneratto ainda na etapa inicial para garantir o segundo triunfo consecutivo sobre os EUA.

## SÉRIE D

Brasiliense e Ceilândia jogam a vida, hoje, às 17h, valendo a classificação na Série D. Em 5º no grupo A3, o Jacaré visita o Primavera e precisa vencer, enquanto o Gato Preto, 3º na chave A4, tem confronto direto com o Mixto e pode até perder, dependendo da combinação. Classificados, Gama recebe a Aparecidense e o Capital pega o União Rondonópolis.

**Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:**

ESCOLHA A  $\times + - = \%$

# ESCOLA DO

$+ \times - = \%$  **SEU FILHO** 2026